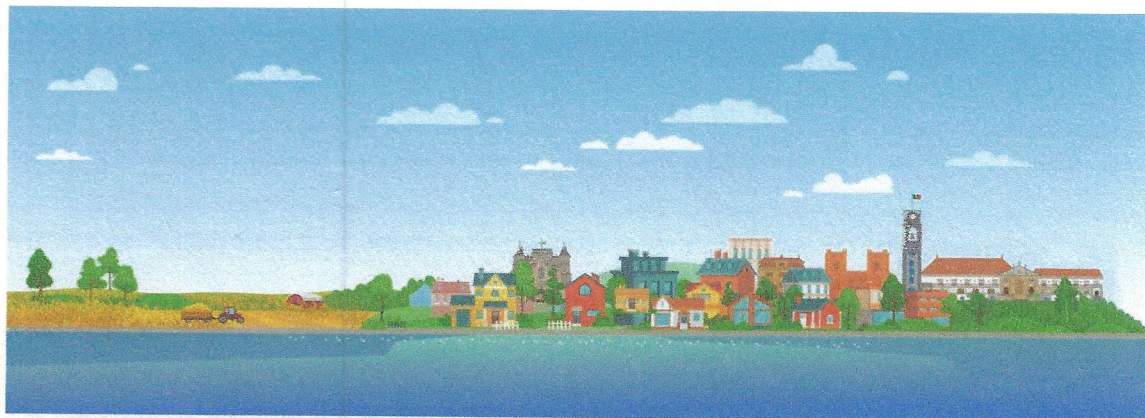




PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2024





Handwritten signature and initials in blue ink.

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO.....	3
II - PLANO DE ATIVIDADES - ANO 2024.....	5
III - ORÇAMENTO - ANO 2024.....	15
<i>Despesas - Previsão.....</i>	<i>15</i>
<i>Receitas - Previsão.....</i>	<i>17</i>



I – INTRODUÇÃO

Prevê-se que o ano de 2024 seja marcado pelo início da implementação da nova Estratégia de Desenvolvimento Local – CoimbraMaisFuturo2030.

Por outro lado, este ano irá marcar o término da execução dos projetos aprovados, que assumirá uma expressão relevante na atividade da Associação, considerando-se que, no ano de 2024, existirão cerca de uma centena de candidaturas em fases diferentes de execução. Importa notar que estas candidaturas envolvem cerca de 2,6M€ de investimento total e cerca de 1,5M€ de Despesa Pública aprovada.

No ano de 2024, destaca-se, ainda, a atividade relativa a alguns projetos de animação territorial com carácter plurianual e com início em anos anteriores, como sejam os projetos associados à Rota do Património Rural de Coimbra, Coimbra Comércio e o Renoverty.

Em 2024 destaca-se também a execução do projeto “A comer é que a gente se entende”, que pretende contribuir para os objetivos operacionais definidos no Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável, nomeadamente no que respeita à promoção, valorização e salvaguarda da Dieta Mediterrânica e à literacia alimentar, com o foco na educação alimentar, e no consumo saudável e sustentável. Este projeto, aprovado no âmbito do PDR 2020, sob a coordenação CoimbraMaisFuturo, tem vindo a ser executado com a intervenção assídua da parceria constituída pelos sete Grupos de Ação Local com território de intervenção na NUT III da Região de Coimbra e pela respetiva CIM.

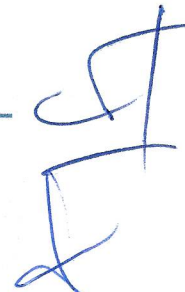
É de evidenciar também, que no ano de 2023 foi aprovada uma candidatura ao PRR – Bairros Digitais Comerciais, cujo contributo na execução irá ter um impacto relevante na atividade da associação durante o ano de 2024.

Outra dimensão a destacar é a execução dos projetos de cooperação LEADER e do trabalho em rede, com especial relevância para o projeto INCOMUN (vocado para as questões da inovação, das necessidades de conhecimento e da sua transferência para os pequenos e médios operadores económicos, sociais e culturais) e para o projeto Aldeias de Portugal (no qual se pretende continuar a afirmar e valorizar a dimensão rural do concelho de Coimbra).

Importa relembrar que a proposta de atividades da Associação em 2024, assenta no processo de encerramento da Estratégia de Desenvolvimento Local - *Coimbra2020* e no início da implementação da EDL, recentemente aprovada, *CoimbraMaisFuturo2030*. Nesse âmbito, perspetiva-se que, no ano de 2024, se finalizem todas as fases do processo de negociação dos Grupos de Ação Local.

Ao nível operacional, a intervenção da CoimbraMaisFuturo para 2024, está organizada por cinco grandes áreas, a saber:

- Funcionamento;
- Comunicação;
- Financiamento LEADER/DLBC;
- Animação Territorial e
- Cooperação.



O conjunto destas áreas, contém atividades transversais à atuação da Associação como seja, o atendimento, a dinamização da rede de contatos com entidades e instituições a atuar em áreas complementares e conexas à CoimbraMaisFuturo, a promoção e divulgação das atividades da CoimbraMaisFuturo e de outra informação relevante, a participação em iniciativas dos parceiros, da AG PEPAC, da CCDRC, da FMT e da ANIMAR, a realização de iniciativas de divulgação e esclarecimentos, incluindo sessões de divulgação, etc.

No que respeita ao Orçamento, prevêem-se despesas no valor de 356.380€, financiadas a 93% pelos FEEI (331.177€), cabendo à CMF um esforço de 7% (25.203€).

No ano de 2024, prevêem-se receitas no valor de 362.837€, das quais 323.117€ (89%) são receitas provenientes de diversos projetos: projeto de funcionamento no âmbito do PDR 2020/PEPAC; projeto de Cooperação LEADER (PDR2020); projetos a executar no âmbito da Rede Rural Nacional (PDR2020); e o projeto de dinamização dos Mercados Locais de Coimbra da medida 10.214 (PDR2020). Nas receitas ainda serão contabilizados 39.720€ (11% das receitas) provenientes das quotas anuais.

O valor que resulta da diferença entre a despesa e a receita, situa-se numa mais valia de 6.457€ €, valor que servirá para a consolidação de verbas a título de reserva para aplicação em períodos futuros.

Por fim importa notar que, outras iniciativas poderão ocorrer durante o ano de 2024, estando sempre a sua definitiva execução e, portanto, a despesa que lhe é inerente, dependente das receitas que lhe sejam atribuídas no contexto de diversas fontes de financiamento (Autoridades de Gestão, patrocínios, etc.) e da capacidade de comparticipação da Associação, tendo por base o capital próprio e as disponibilidades na rubrica "resultados transitados".

A Direção

CoimbraMaisFuturo, fevereiro de 2024



II - PLANO DE ATIVIDADES - ANO 2024

Em cumprimento com o disposto no número 2 das atribuições estatutárias da Associação, a estratégia construída pela CoimbraMaisFuturo, em estreita articulação com os seus associados e parceiros, designada *Coimbra 2020*, atualmente, num período transitório para *CoimbraMaisFuturo2030*, a EDL recentemente aprovada, encerra uma perspetiva de médio prazo e enquadra os eixos de intervenção que determinam a definição das atividades a preconizar em cada ano civil.

O Plano de Atividades para o ano de 2024, segue a estrutura de anteriores Planos de Atividade e, encontra-se definido em cinco áreas de atuação:

- 1 • Funcionamento
- 2 • Comunicação
- 3 • Financiamento LEADER/DLBC
- 4 • Animação Territorial
- 5 • Cooperação

No grupo de atividades designado de "Funcionamento" destacam-se pela importância em termos futuros, o envolvimento da CMF nos processos de encerramento da Estratégia de Desenvolvimento Local - *Coimbra2020*, e estabilização da EDL, recentemente aprovada, *CoimbraMaisFuturo2030*. Perspetiva-se que, no ano de 2024, sejam concluídas todas as fases do processo de negociação dos Grupos de Ação Local. Destaca-se, ainda, a importância da estabilização do novo modelo de governação e da estabilização dos parceiros, bem como a adesão de novos associados.

Esta área congrega, também, toda a intervenção regular de funcionamento, de gestão técnica e financeira da Associação, bem como as atividades de acolhimento e atendimento ao público e de participação da CoimbraMaisFuturo em iniciativas territoriais e/ou temáticas de interesse para a prossecução dos objetivos da CoimbraMaisFuturo e da sua EDL, recentemente aprovada, *CoimbraMaisFuturo2030*.

No decorrer do ano, serão avaliadas novas possibilidades de projetos financiados.

Objetivos:

- Estabilizar o novo modelo de governação da nova Estratégia de Desenvolvimento Local para o período que medeia até 2030, e respetiva implementação.
- Agregar novos Associados, de diversos setores de atividade com intervenção no território abrangido pela CoimbraMaisFuturo.
- Gerir os recursos técnicos, financeiros e logísticos de forma concertada e eficiente.
- Reforçar a qualificação e capacitação da parceria e da equipa.
- Prestar um serviço de qualidade no atendimento, apoio e acompanhamento a iniciativas locais.
- Fortalecer a rede de interação com entidades locais ou de relevância setorial nas áreas do apoio ao emprego, formação, investimento, licenciamento, investigação e de forma geral ao empreendedorismo e investimento.

Atividades:

- Implementação da nova Estratégia de Desenvolvimento Local - *CoimbraMaisFuturo2030*.
- Atendimento e apoio técnico (LEADER/DLBC, apoio aos processos de candidatura no âmbito do Estatuto da Agricultura Familiar e Jovem Empresário Rural, potenciais parcerias, entre outros).
- Participação on-line e presencial em eventos locais, regionais, nacionais e ou internacionais, relativos a temas relevantes à CoimbraMaisFuturo e à sua estratégia e dinamização da rede de parcerias (entidades e instituições a atuar em áreas complementares e conexas à CoimbraMaisFuturo).

Público-Alvo: Associados; Beneficiários LEADER/DLBC; Parceiros locais; Público em geral.



Parceiros: Associados e parceiros externos.

Acompanhamento e Avaliação: Reuniões técnicas, temáticas e ou setoriais; Reuniões de Direção e Assembleias Gerais.

Recursos:

- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;
- Recursos financeiros:
 - ▶ 10.4.1. Funcionamento e Animação - Regime de Transição (PEPAC);
 - ▶ Recursos próprios da CMF;
 - ▶ Outros projetos financiados.

2

Comunicação

No ano de 2024, pretende-se prosseguir com uma intervenção assertiva e constante ao nível da estratégia comunicacional, concretizada através de uma maior presença nos meios de comunicação e do reforço da atividade nas redes sociais, com destaque para o "Facebook", bem como a dinamização e constante atualização do website da Associação.

A atividade de comunicação em articulação com outros parceiros da região e de nível nacional, também deverá ganhar mais centralidade.

Objetivos:

- Reforçar o envolvimento e mobilização da população e das organizações locais nos processos de desenvolvimento local.
- Promover a disseminação de informação relevante no contexto dos objetivos de desenvolvimento da CMF e útil aos parceiros e organizações do território.
- Reforçar e consolidar a imagem da CMF:
 - No território de intervenção ao nível da população, dos beneficiários, das organizações/entidades locais, dos parceiros;
 - Na Região ao nível de organizações e GAL;
 - No contexto nacional ao nível de organizações, GAL e FMT.
- Disseminar informação sobre a CoimbraMaisFuturo, suas atividades e iniciativas.
- Reforçar a utilização dos suportes TIC e da comunicação social.

Atividades:

- Dinamização do site e redes sociais da CMF.
- Promoção e divulgação das atividades da CoimbraMaisFuturo e de informação relevante na Comunicação Social, nas redes sociais, nas redes de parceiros, entre outros.
- Participação em iniciativas dos parceiros, do PEPAC, da CCDRC e da FMT.

Público – Alvo: Público em geral (local e externo); Juntas de Freguesia; Entidades regionais e nacionais relevantes na atuação da CMF; Organizações locais.

Parceiros: Associados e parceiros locais.

Acompanhamento e Avaliação: Reuniões de Equipa Técnica Local, Reuniões de Direção e Assembleias Gerais.

Recursos:

- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;
 - ▶ Recursos próprios da CMF;
 - ▶ Outros projetos financiados.

O ano de 2024 irá marcar a reta final da execução dos projetos aprovados no âmbito das linhas de apoio ao investimento LEADER/DLBC geridas pela CoimbraMaisFuturo, ocupando um espaço crescente na atividade da CMF, pelo acompanhamento de proximidade, uma vez que todos os projetos contratualizados deverão estar executados financeiramente até 31/12/2024. Esta dimensão de trabalho da CMF irá assumir uma extraordinária relevância, visto, ainda, estar por executar cerca de 1,5M€ de Ajuda Pública para um investimento total que se aproximará dos 2,6M€, distribuídos por cerca de uma centena de candidaturas ainda em execução.

Fazendo um balanço desde a implementação da EDL Coimbra2020 até esta fase final do quadro comunitário, incluindo PDR2020 (atual PEPAC) e CENTRO2020, a CoimbraMaisFuturo analisou um total de 373 candidaturas, tendo dado parecer favorável a mais de duas centenas, com um total de 10M€ de investimento total que se traduz em 5,6M€ de apoio ao investimento.

Objetivos:

- Executar as linhas de financiamento LEADER/DLBC definidas na Estratégia de Desenvolvimento Local (GAL).
- Dinamizar a economia local através do apoio ao investimento.

Atividades:

- Análise e emissão de pareceres de Pedidos de Alteração sobre os projetos submetidos.
- Acompanhamento à execução de projetos aprovados: Processos de contratação; Pedidos de pagamentos; Visitas de acompanhamento; Pedidos de alteração; Pedidos de prorrogação; Encerramento dos PA.
- Monitorização e acompanhamento da execução da EDL.

Público-Alvo: Promotores.

Parceiros: Parceria DLBC e outras entidades parceiras locais.

Acompanhamento e Avaliação: Reuniões de Equipa Técnica Local (ETL), Órgão de Gestão (OG) e Assembleia de Parceiros.

Recursos:

- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo.
- Recursos financeiros:
 - ▶ 10.4.1. Funcionamento e Animação - Regime de Transição (PEPAC);
 - ▶ Recursos próprios da CMF;
 - ▶ Outros projetos financiados.



4

Animação Territorial

A animação territorial constitui uma das principais ferramentas na abordagem ao desenvolvimento local. Neste âmbito, o GAL CoimbraMaisFuturo, assume a sua função de animação do território, promovendo e executando iniciativas consideradas relevantes para a prossecução da nova Estratégia de Desenvolvimento Local "CoimbraMaisFuturo2030".

No ano de 2024, pretendem-se desenvolver diversas atividades de animação territorial, na sua maioria relacionadas com a execução de projetos de cooperação em curso (ver ponto seguinte) e com a disseminação e divulgação dos projetos de investimento apoiados no período comunitário que agora encerra e, eventualmente, na divulgação das próximas linhas de apoio no âmbito do Portugal 2030.

O objetivo de qualificação da população, será num primeiro momento, assegurado pela divulgação e eventual articulação com os parceiros CEARTE, APCC e Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, nas suas valências de entidades formadoras e Centros Qualifica. Contudo, constitui intenção da CoimbraMaisFuturo desenvolver atividades de formação em parceria com estas entidades e, eventualmente, apresentar candidaturas a financiamento nas valências da formação e capacitação de entidades e população.

Em estreita articulação com o Município de Coimbra, pretendem-se desenvolver diversas iniciativas de informação, animação e particularmente, divulgação do território rural do concelho de Coimbra, dos seus promotores e produtos, estando já em curso atividades articuladas no contexto da participação da Bolsa de Turismo de Lisboa e na Feira Medieval, entre outras.

A CoimbraMaisFuturo integra desde 2023 o Conselho Local de Ação Social de Coimbra - CLAS/C, um órgão local de concertação e congregação de esforços, que funciona como um espaço privilegiado de diálogo e análise dos problemas, visando a erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social pela promoção do desenvolvimento social local.

Por forma a manter uma intervenção regular no território, a CoimbraMaisFuturo é membro e participa ativamente em dois importantes Conselhos Estratégicos:

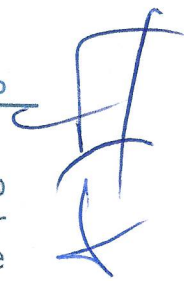
- Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal (CEDI) da Região de Coimbra, um órgão de natureza consultiva destinado ao apoio ao processo de decisão dos restantes órgãos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (cuja intervenção abrange os 19 concelhos da NUT III – Região de Coimbra).
- Conselho Estratégico Municipal para o Desenvolvimento de Coimbra (CEMDC), que visa contribuir ativamente para aumentar a competitividade do território, acelerar o crescimento económico e social de Coimbra, criar emprego e proporcionar novas oportunidades para os residentes na região, em particular a população mais jovem.

Objetivos:

- Mobilizar o território e os seus agentes em torno das temáticas da interação entre o rural e o urbano, da agricultura, do empreendedorismo, dos produtos e recursos locais, da gastronomia, do património rural, do ambiente e sustentabilidade, dos circuitos curtos e mercados locais, das temáticas sociais, da inovação e do conhecimento.
- Promover e valorizar os recursos endógenos, os produtos locais, o património e cultura locais.
- Disseminar experiências, boas práticas e comportamentos sustentáveis.
- Promover a formação para a empregabilidade.

Atividades:

- **“Coimbra Comércio”** - Esta iniciativa, pretende contribuir fortemente para a divulgação e promoção da produção e do comércio local, assumindo um posicionamento dinâmico. Conta com o envolvimento ativo de todos os participantes, ultrapassando a lógica simples de promoção e divulgação, assumindo, simultaneamente, objetivos de qualificação dos empresários e, também, dos cidadãos enquanto consumidores. O combate ao desperdício alimentar, a economia circular, a agricultura biológica, o vitrinismo, o marketing digital, o consumo consciente ou a literacia alimentar, constituem alguns dos temas a considerar nestes processos de qualificação. Trata-se de um processo evolutivo e agregador que crescerá de acordo com as necessidades e objetivos que vão sendo identificados. Esta plataforma foi construída para ser disponibilizada gratuitamente tanto para os empresários como para os cidadãos, constituindo-se como um espaço virtual de encontro entre os produtores e os comerciantes do concelho de Coimbra com os cidadãos. Pretende-se abranger os operadores económicos das diversas zonas do concelho, sejam os da zona rural, sejam os da zona urbana, num claro processo de coesão territorial. Pretende-se, também, envolver operadores económicos de diferentes setores, como os produtores locais do agroalimentar, e os empresários da área da restauração, do comércio e dos serviços. O que podemos encontrar na plataforma? Informação detalhada sobre cada empresa inscrita, notícias diversas das empresas, mas também informação sobre eventos organizados pela Coimbra Comércio para os empresários e para os cidadãos do concelho de Coimbra. A Plataforma permite, também, uma interação permanente com os responsáveis da iniciativa e com cada um dos empresários.
- **Rota/Rede do Património Rural do concelho de Coimbra** - Após levantamento, identificação, caracterização e classificação do património material móvel e imóvel, do património cultural imaterial e dos elementos paisagísticos e ambientais na componente rural das freguesias do concelho de Coimbra, será apresentada, publicamente, a plataforma que disponibiliza toda a informação.
- **Projeto PRR – Bairro Comercial Digital para a Baixa de Coimbra** - Projeto de digitalização avançada que combina múltiplos vetores de competitividade, que se pretende não seja apenas entendido como um mero espaço de teste de soluções tecnológicas aplicadas ao comércio local, assegurando, também dois conceitos fundamentais: Inovação



Aberta (circulação livre de informação e conhecimento) e Inovação centrada no Utilizador (assume a participação do utilizador (Comerciante e Consumidor) no processo de inovação como a base de todo o sistema, promovendo um envolvimento ativo em todas as fases do processo).

- **Projeto Renoverty** – Este projeto procura colocar a pobreza energética rural na ordem do dia, identificando os indicadores-chave na caracterização das populações em risco, permitindo assim o seu apoio direcionado, ao mesmo tempo que alivia a vulnerabilidade rural, promovendo a melhoria da eficiência energética dos edifícios em agregados familiares com carências energéticas através de roteiros de renovação replicáveis e escaláveis.

Face à problemática identificada, o Projeto Renoverty definiu como objetivos específicos:

- Promover a renovação de habitações rurais para aumentar a eficiência energética de 17 zonas rurais vulneráveis em 7 regiões através de: Fornecimento de Roteiros de Renovação Energeticamente Eficiente (RREE) para cada agregado familiar, de acordo com as características do agregado familiar e das regiões; Apoio a 12 Grupos de Ação Local (GAL) para a construção e implementação dos roteiros; Fornecimento de um modelo operacional escalável, para apoiar a replicabilidade dos roteiros e orientar outros atores públicos na renovação de distritos rurais vulneráveis após o fim do projeto.
- Capacitar todos os atores (não) públicos das zonas rurais para se envolverem no processo de renovação de bairros/edifícios vulneráveis: Identificação de barreiras e atividades de cocriação com a colaboração dos sectores público e privado; Desenvolvimento de várias ferramentas e recursos para apoiar os atores locais e regionais na elaboração e execução de roteiros operacionais para habitações multi ou unifamiliares em zonas rurais.

Público-Alvo: Associados; Parceiros locais; Juntas de Freguesia; Agricultores; Artesãos; Associações locais; Destinatários das medidas DLBC; População ativa; Outros públicos a definir.

Parceiros: Associados; Outras entidades públicas ou privadas a sinalizar.

Recursos:

- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo.

- Recursos financeiros:

- ▶ 10.4.1. Funcionamento e Animação - Regime de Transição (PEPAC);
- ▶ Candidatura nº - PDR2020-10214-066807 (Dinamização dos Mercados Locais de Coimbra);
- ▶ Recursos próprios da CMF;
- ▶ E outros projetos financiados.

A cooperação constitui uma importante ferramenta de trabalho das Associações de Desenvolvimento Local (ADL) pela partilha de experiências e de conhecimento que proporciona, mas também pela possibilidade de criação de economias de escala, permitindo uma abordagem inovadora e diferenciada a um determinado problema, potencialidade ou recurso territorial.

A Cooperação na abordagem LEADER, permite um trabalho em parceria com outras ADL e outras entidades públicas e privadas locais, nacionais e internacionais em áreas muito diversas, sendo que no caso da CMF, os temas considerados relevantes, referem-se aos recursos do território, ao envelhecimento ativo, à integração rural/urbano, à dinamização e identidade cultural, à sustentabilidade agrícola, às aldeias sustentáveis e aos percursos pedestres.

No ano de 2024 prevê-se a continuação da execução de três candidaturas aprovadas no âmbito da medida 10.3.1 – Cooperação interterritorial e transnacional dos GAL, do PDR2020.

Objetivos:

- Promover a articulação da CMF, dos seus associados e de outros parceiros do território; em iniciativas de cooperação interterritorial e transnacional relevantes para a prossecução da Estratégia de Desenvolvimento Local.

Atividades:

- **Execução e conclusão dos projetos de cooperação LEADER**
- **INCOMUN - INovação e Conhecimento no MUNdo rural** – Este projeto tem como objetivos:
 - Incorporar na intervenção dos GAL a produção do conhecimento e das necessidades atuais de inovação dos territórios rurais, no caso da CMF há um foco particular nos sistemas alimentares sustentáveis;
 - Capacitar e reforçar a resiliência dos territórios rurais, enquanto mecanismos de promoção da coesão territorial;
 - Contribuir para a transferência de conhecimento para os territórios rurais, enquanto mecanismo de promoção da coesão territorial, com destaque para a criação do "Espaço Inovação INCOMUN" na Casa das Abóboras (sede da CMF);
 - Fomentar a partilha de conhecimento.
- **TERRAS DA LUSOFONIA** – Projeto de cooperação com 26 parceiros, pretendendo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos territórios intervenientes, através de sinergias criadas pelo intercâmbio de experiências de Desenvolvimento Local nas várias temáticas e, de intervenções assentes nas dinâmicas territoriais em presença.
- **ALDEIAS DE PORTUGAL** – Este projeto de cooperação pretende promover o desenvolvimento rural, através do fomento do turismo rural e ambiental, da valorização dos produtos locais, da preservação das aldeias e das suas tradições, da proteção do ambiente, da reabilitação de ofícios tradicionais e da promoção de novas atividades

económicas. Coimbra é frequentemente associado a um concelho urbano, contudo, este é constituído por uma importante malha rural e por uma diversidade relevante na estruturação do território, no qual é patente a existência de aldeias que ainda mantêm características tradicionais e a sua história viva através da preservação de elementos simbólicos. A paisagem é uma das características mais atrativas destas aldeias, porém, o património edificado e imaterial de significativa riqueza histórica e cultural e a privilegiada posição geográfica no Centro de Portugal Continental, constituem uma dimensão relevante no contexto deste projeto. Após a classificação das aldeias Almalaguês/Torre de Bera e Arzila prevê-se continuar a dinamização e os trabalhos de animação associados ao artesanato, gastronomia e aos demais recursos locais.

- **Execução e conclusão dos projetos de cooperação RRN**
- **"A comer é que a gente se entende"** – Trata-se de um projeto aprovado no âmbito da OPERAÇÃO 20.2 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - A4 DO PDR 2020, tendo a candidatura sido construída em parceria pelos sete Grupos de Ação Local com território de intervenção na NUT III da Região de Coimbra e pela respetiva CIM. A CoimbraMaisFuturo exerce a função de coordenação desta iniciativa. As ações deste projeto abrangem 19 concelhos e pretendem contribuir para os objetivos operacionais definidos no Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável, nomeadamente no que respeita à promoção, valorização e salvaguarda da Dieta Mediterrânica e à literacia alimentar, com o foco na educação alimentar, e no consumo saudável e sustentável. Algumas dimensões assumem especial relevância no projeto, nomeadamente, a transferência de boas práticas e novos conhecimentos para qualificação da intervenção dos agentes de desenvolvimento rural, produzindo-se e organizando-se, para este efeito, conhecimento, manuais de apoio e material de promoção/sensibilização sobre os temas em causa.

Público-Alvo: CoimbraMaisFuturo, associados e outros parceiros no território.

Parceiros: A definir em função da tipologia e enquadramento dos projetos, elegibilidade dos destinatários e áreas temáticas de trabalho.

Recursos:

- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo.
- Recursos financeiros:
 - ▶ 10.4.1. Funcionamento e Animação - Regime de Transição (PEPAC)
 - ▶ Candidatura nº - PDR2020-103-064864 (INCOMUN) - Operação - 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local;
 - ▶ Candidatura nº - PDR2020-103-064840 (Aldeias de Portugal) - Operação - 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local;
 - ▶ Candidatura nº - PDR2020-103-064714 (Terras da Lusofonia) - Operação - 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local;
 - ▶ E outros projetos financiados.

III - ORÇAMENTO - ANO 2024

A componente estruturante da atividade da CoimbraMaisFuturo para o ano de 2024, mormente no que concerne às suas funções de "organismo intermédio" e de entidade de animação local do território, encontra-se atualmente enquadrada no regime de transição entre Períodos Comunitários, sendo maioritariamente financiada pela medida 10.4.1. Funcionamento e Animação - Regime de Transição (PDR2020/PEPAC).

Contudo, com o reconhecimento do GAL CoimbraMaisFuturo e a aprovação da sua Estratégia de Desenvolvimento Local para o período 2024-2027, estamos expectantes que a abertura de nova fase concursal no final do primeiro trimestre de 2024, permita reforçar os recursos financeiros que suportam a estrutura funcional da Associação, nomeadamente ao nível dos recursos humanos e outros custos da estrutura.

Com a finalização de vários projetos que se encontram em fase de conclusão, antecipa-se a realização de investimentos ao nível do projeto da CoimbraMaisFuturo direcionado à Dinamização dos Mercados Locais de Coimbra (financiado a 80% ao abrigo da medida 10.2.1.4 - Mercados Locais, do PDR2020).

Complementarmente, irão ser realizados diversos investimentos em contexto de despesa comum nos projetos de nacional e transnacional (Medida 10.3 do PDR2020) designadamente: Projeto Aldeias de Portugal; Projeto INCOMUN; Projeto Terras da Lusofonia. Estes projetos são executados com uma taxa de financiamento a fundo perdido de 90%.

Atendendo à dimensão dos investimentos a realizar durante o ano de 2024 e aos períodos de delonga entre a realização do investimento e o recebimento dos apoios pelos organismos financiadores, antecipa-se a necessidade de recurso pontual aos recursos próprios da Associação, acumulados no decurso dos anos transatos, perspetivando-se, no entanto, o cumprimento dos compromissos financeiros com resultado positivo final para a associação.

Despesas - Previsão

As despesas previstas para o ano de 2024 ascendem aos 356.381€ e encontram-se organizadas em 3 grandes rúbricas:

- Remuneração da Equipa Técnica;
- Despesas gerais de funcionamento e outros custos diretos - modalidade de custos simplificados (PDR 2020/PEPAC);
- Despesas específicas de projetos/atividades.

A tabela 1, contém para além de informação relativa às despesas, dados sobre as fontes de financiamento, consideramos que desta forma se torna mais clara a leitura global da proposta que se apresenta.

Relativamente aos recursos humanos, importa referir que, até ao final do mês de fevereiro do ano de 2024 estarão 6 técnicas afetas à atividade da associação: quatro técnicas superiores analistas e de animação do quadro da Associação e duas nutricionistas no contexto específico do projeto "A comer é que a gente se entende". No âmbito deste projeto, prevê-se, a partir de

março a afetação de apenas um nutricionista, totalizando a partir dessa data 5 técnicos afetos à atividade da Associação.

Na rubrica "Despesas gerais de funcionamento" incluem-se todas as despesas gerais de funcionamento (eletricidade, água, comunicações, higiene e limpeza, reprografia, etc.), a eventual e pontual aquisição de equipamento de reforço ao funcionamento da CMF no novo espaço, a alocação de despesas com o plano de comunicação (site, comunicação social, produção de material e serviço especializados), as quotas anuais a pagar à Federação Minha Terra e à ANIMAR, as deslocações gerais internas e externas, etc.

Ao nível das despesas, há ainda a destacar a rubrica 3. Despesas específicas de projetos/atividades que se prevê ter uma expressão relevante no ano de 2024, decorrente da continuação e conclusão da execução de alguns projetos com dimensão significativa, como seja a "Dinamização de um território alimentar sustentável através da promoção dos Circuitos Curtos e dos Mercados Locais de Coimbra", o projeto INCOMUN, o projeto "Aldeias de Portugal" e o projeto "A comer é que gente se entende". Estas iniciativas são financiadas pelos FEEI com uma taxa de comparticipação que varia entre os 80% e 100%. Para fazer face à execução destes projetos, a CMF terá de suportar uma comparticipação no valor de 25.203 €.

Apresenta-se, então, a tabela com a síntese das rubricas de despesa para o ano de 2024, identificando-se a respetiva comparticipação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e o esforço financeiro que caberá à CoimbraMaisFuturo:

Tabela 1 – Despesas da CMF e comparticipações

RÚBRICAS	VALOR TOTAL	Comparticipação FEEI		Comparticipação CMF	
		Valor	%	Valor	%
1. Remuneração da Equipa Técnica	128 751 €	128 751 €	100%		
2. Despesas gerais de funcionamento	12 000 €	12 000 €	100%		
3. Despesas específicas de projetos/atividades	215 630 €	190 427 €	88%	25 203 €	12%
Total	356 381 €	331 178 €	93%	25 203 €	7%

Na tabela seguinte, apresenta-se a listagem dos projetos com execução no ano de 2024, identificando-se a respetiva comparticipação pelos fundos. Esta tabela permite apurar o cálculo para a rubrica "3. Despesas específicas de projetos/atividades".

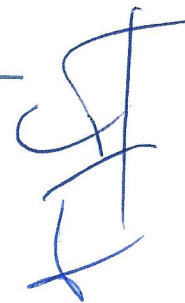


Tabela 2 – Despesas por projeto (cálculos para a rubrica 3 da tabela 1)

Detalhe da Rubrica 3. Despesas Específicas de Projetos /Atividades	Compromisso para 2024	Compart. FEEI	Compart. CMF	Taxa de Apoio
Mercados Locais de Coimbra PDR2020-10.214-FEADER-066807	94 989 €	75 991 €	18 998 €	80%
PDR 2020/LEADER/APOIO PREPARATÓRIO PDR2020-10.1.1-FEADER-103050	12 660 €	12 660 €	- €	100%
PNAES RC "A comer é que a gente se entende!" PDR2020-20.2.4-FEADER-086622	45 925 €	45 925 €	- €	100%
Cooperação - INCOMUN PDR2020-10.3-FEADER-064864	27 634 €	24 871 €	2 763 €	90%
Cooperação - Aldeias de Portugal PDR2020-10.3-FEADER-064840	30 543 €	27 489 €	3 054 €	90%
Cooperação - Lusofonia PDR2020-10.3-FEADER-064714	3 879 €	3 491 €	388 €	90%
TOTAL	215 630 €	190 427 €	25 203 €	88%

Receitas - Previsão

A tabela seguinte, resume a previsão de receitas da CoimbraMaisFuturo para o ano de 2024:

Rubricas	Valor	%
1.Valores a receber projetos em execução/executados	323 117 €	89%
2. Quotas anuais	39 720 €	11%
Total	362 837 €	100%

Prevê-se que as receitas no ano de 2024, ascendam a 362.837€, sendo que 89% (323.117€) deste valor será proveniente da comparticipação de projetos financiados pelos FEEI, já identificados anteriormente. A CoimbraMaisFuturo conta ainda com 39.720€, ou seja, 11% das receitas, provenientes das quotas dos associados.

Conclusão

No ano de 2024, prevê-se que as despesas da CoimbraMaisFuturo ascendam a 356.381€. Estas despesas são asseguradas pelas receitas previstas para o ano em causa no valor de 362.837€, apurando-se uma mais valia de 6.456€ que poderá, em caso de confirmação, consolidar verbas a título de reserva, aplicáveis em períodos futuros.



CoimbraMaisFuturo

A Direção,
Coimbra, fevereiro de 2024